



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Femicídios: uma análise de discursos em mídias, Porto Alegre, 2000 e 2010
Autor	SOFIA SANTOS DE FREITAS
Orientador	STELA NAZARETH MENEGHEL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Orientador: Stela Nazareth Meneghel

Autora: Sofia Santos de Freitas

Femicídios: uma análise de discursos em mídias, Porto Alegre, 2000 e 2010

Entende-se por femicídios os homicídios de mulheres decorrentes de do fato de serem mulheres (Carcedo, Sagot, 2000). As vítimas, em sua maioria são pobres, jovens, negras ou de etnias minoritárias, migrantes, trabalhadoras sexuais. Esse tipo de crime está associado a situações de privação econômica, culturas de honra, masculinidade agressiva e machista, envolvimento com o crime organizado, tráfico de pessoas e drogas (Meneghel, Hirakata, 2011). Este é um estudo qualitativo que analisou reportagens sobre femicídios nas páginas policiais do jornal Zero Hora, em dois períodos diferentes: de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2000 e de 1º de janeiro até 31 de dezembro de 2010. Uma das ideias era verificar a percepção da cultura, expressa nas mídias, sobre este tipo de crime em duas épocas diferentes. Deste recorte temporal, apresenta-se a catalogação das reportagens e análise dos discursos a fim de observar a forma como os homicídios de mulheres são retratados e a frequência com que passaram a aparecer nas páginas policiais. Esta apresentação procura demonstrar, sob a perspectiva de gênero, como a mídia jornalística retratou o assassinato de mulheres brasileiras de diferentes inserções sociais. A análise das reportagens possibilitou verificar a forma desigual que homens e mulheres são tratados pela mídia e o preconceito em relação às vítimas. Grande parte das mulheres não era identificada e as investigações não aportavam informações suficientes sobre elas. Falava-se de um corpo não identificado, muitos encontrados em lixões, à beira de estradas, outros nus e violentados. Na divisão social operada pelo patriarcado, as mulheres são consideradas objetos descartáveis. Esse fato foi observado na pesquisa e indicou o quanto tratar deste tema é necessário na sociedade.

Referências

CARCEDO, A.; SAGOT, M. **Femicídio en Costa Rica. 1990-1999**. Colección teórica nº 1. Costa Rica, Instituto Nacional de Mujeres, 2000.

CARCEDO, A. **No olvidamos ny aceptamos; femicídios na América Central** , 2010.

MENEGHEL, S.N.; HIRAKATA, V.N. Femicídios: homicídios femininos no Brasil. **Rev. Saúde Pública**, v.45, n.3, p. 564-574, 2011.